

# Problemas éticos na prática clínica de enfermeiros do atendimento pré-hospitalar móvel: scoping review

## Ethical problems in the clinical practice of mobile pre-hospital care nurses: a scoping review

Simone da Silva Oliveira<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0003-1884-7026

Carolina Mello Teixeira Pitzer<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0003-2866-0708

Mariana Oliveira Antunes Ferraz<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0002-7328-6025

Layse Kelle Silva Lírio<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0001-7693-1846

Darci de Oliveira Santa Rosa<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0002-5651-2916

Kátia Santana Freitas<sup>2</sup>

ORCID: 0000-0002-0491-6759

Elaine de Oliveira Souza<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0003-3083-3209

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia,  
Salvador, BA, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Feira de  
Santana, Feira de Santana, BA, Brasil

### Editores:

Ana Carla Dantas Cavalcanti

ORCID: 0000-0003-3531-4694

Paula Vanessa Peclat Flores

ORCID: 0000-0002-9726-5229

Alessandra Conceição Leite Funchal  
Camacho

ORCID: 0000-0001-6600-6630

### Autor Correspondente:

Simone da Silva Oliveira

E-mail: simone192samu@gmail.com

Submissão: 29/09/2022

Aprovado: 19/06/2023

### RESUMO

**Objetivo:** Mapear na literatura os problemas éticos vivenciados por enfermeiros atuantes no Atendimento Pré-hospitalar Móvel. **Método:** Revisão de escopo que seguiu as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI), realizada de outubro a novembro de 2021, com buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Web of Science*, *SAGE Journal*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). **Resultados:** Nove estudos constituíram a amostra final. Os problemas éticos vivenciados na prática clínica de enfermeiros do Atendimento Pré-hospitalar Móvel foram apresentados em quatro categorias temáticas: Problemas éticos na relação equipe/usuário/família; Problemas éticos na relação entre as equipes; Problemas éticos relacionados à estrutura organizacional e gestão; e Problemas éticos relacionados aos fatores externos que interferem no cenário do Atendimento Pré-hospitalar Móvel. **Conclusão:** As evidências apontaram a necessidade de atenção à dimensão ética, aos valores e deveres implicados nas situações moralmente inadequadas vivenciadas por enfermeiros no cenário na rua.

**Descritores:** Enfermagem; Bioética; Socorro de Urgência.

### ABSTRACT

**Objective:** To map the ethical problems experienced by nurses in Mobile Pre-hospital Care in the literature. **Method:** A scoping review was conducted following the Joanna Briggs Institute recommendations, from October to November 2021, with searches in Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), *Web of Science*, *SAGE Journal*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed) and *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). **Results:** Nine studies comprised the final sample. Ethical problems experienced in the clinical practice of Pre-hospital Mobile Care nurses were presented in four thematic categories: Team/user/family relationship ethics, Inter-team relationship ethics, Organizational structure and management ethics, and External factors and mobile pre-hospital care ethics. **Conclusion:** The evidence pointed to the need for attention to the ethical dimension, to the values and duties involved in morally inappropriate situations experienced by nurses in the pre-hospital setting.

**Descriptors:** Nursing; Bioethics; Emergency Relief.

### INTRODUÇÃO

O Atendimento Pré-hospitalar Móvel (APHM) define-se como um conjunto de procedimentos técnicos prestados a uma vítima de acidente ou agravo qualquer, no menor tempo possível. As ações são executadas por profissionais especializados, com objetivo de garantir melhor sobrevivência do usuário, por meio da assistência contínua e segura, no local da ocorrência, durante a condução, até a chegada à instituição de saúde referenciada, para o tratamento definitivo do usuário<sup>(1)</sup>.

Materializado em práticas assistenciais e por ser serviço que intervém em um contexto com grupos de pessoas de posições morais diversas, estudo realizado na Suécia sobre habilidades reflexivas e colaborativas de enfermeiros atuantes em ambulância elucida que o conhecimento e a experiência ética

são aspectos cruciais para o desenvolvimento de competências e as decisões, durante a avaliação de situações desafiadoras<sup>(2)</sup>.

O atendimento realizado pelas equipes do componente móvel de urgência apresenta cenário propício de inexistência das situações em que os profissionais irão encontrar, no local de trabalho, quando aliados a fatores externos e estressores, além de questões éticas que impactam no cuidado prestado<sup>(3)</sup>. Neste sentido, o contexto da prática clínica, em diversos cenários, requer tomada de decisão ético-profissional balizada por protocolos clínicos e em princípios bioéticos que norteiam a condução de situações desafiadoras e conflitivas, propulsoras de questões éticas<sup>(4)</sup>. Considera-se que os Problemas Éticos (PE) são situações que envolvem casos, em que concorrem valores e deveres, além de dúvidas entre os profissionais para solução destes. Estes, portanto, não dispõem de roteiros prontos para as conduções práticas<sup>(5-6)</sup>.

Estudo realizado entre enfermeiros de ambulância na Suécia destaca o interesse do paciente, o ideário profissional, a estrutura organizacional/gerencial, as ideias sociais e a interferência de outras pessoas e/ou profissionais no momento do atendimento como os principais nós para o desencadeamento de tensionamento de valores, normas e deveres que concorrem nas situações de conflitos éticos<sup>(7)</sup>.

No entanto, a identificação precoce de problemas éticos no cenário do APMH possibilita a mitigação de conflitos, bem como o desenvolvimento de competências e sensibilidade ética entre as habilidades do profissional enfermeiro<sup>(8)</sup>.

Destaca-se que durante pesquisa preliminar realizada, não foram encontradas revisões sistemáticas sobre problemas éticos no contexto do APMH nem protocolos de revisão cadastrados nos acervos do *Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO) e, no *Open Science Framework* (OSF), não se identificou revisão sistemática ou de escopo sobre o objeto de estudo. Assim, ciente da lacuna de conhecimento e das questões éticas que podem emergir na prática cotidiana do pré-hospitalar móvel, formulou-se seguinte questão: quais as evidências sobre os problemas éticos vivenciados por enfermeiros no Atendimento Pré-hospitalar Móvel? Este estudo objetivou mapear na literatura os problemas éticos vivenciados por enfermeiros atuantes no APMH.

## MÉTODO

### Tipo de estudo

Esta revisão atendeu às recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) de 2020, que destaca as seguintes etapas operacionais: título; desenvolvimento do título e da pergunta; introdução; critérios de inclusão; estratégia de pesquisa; seleção das fontes de informação; extração de dados; análise das evidências e apresentação dos resultados<sup>(9)</sup>. Adotaram-se, ainda, os itens do protocolo definido pelo *PRISMA Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) para manutenção do rigor da escrita e sistematização dos dados<sup>(10)</sup>.

### Protocolo e registro

O protocolo que balizou esta revisão foi registrado no *Open Science Framework* (OSF) e pode ser acessado pelo link <http://osf.io/ps9ra>, com numeração do DOI: 10.17605/OSF.IO/PS9RA.

### Fontes de informação

Foram acessados, por meio Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com uso da plataforma CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Web of Science*, *SAGE Journal*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL).

### Critérios de elegibilidade

Com a intenção de maior exploração dos metadados sobre o fenômeno PEs no APMH, neste estudo não houve delimitação de idioma e marco temporal. Incluíram-se textos científicos disponibilizados integralmente, que continham informações sobre a população de enfermeiros e os problemas éticos no APMH, de variados tipos de desenho, com exclusão de cartas editoriais, resumos de congressos e estudos que não respondessem à questão de pesquisa.

Inicialmente, exploraram-se as bases LILACS e MEDLINE/PubMed, e analisaram-se títulos, resumos e descritores, com a finalidade de delimitamento das estratégias de busca. Em seguida, procedeu-se à segunda etapa de busca em todas as bases selecionadas.

Recorreu-se à pesquisa da literatura cinzenta nos portais: Catálogo de Teses Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior (CAPES); *Open Gray*; Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP); *WordWideScience.org – The Global Science Gateway*.

Proseguiu-se, ainda, a uma terceira etapa, o processo busca reversa, a partir das referências dos artigos selecionados, considerando as referências de referências, para ampliação dos metadados e acréscimos de estudos.

#### Coleta de dados

A coleta ocorreu de outubro a novembro de 2021, sendo a triagem realizada por duas pesquisadoras independentes, com expertise na temática Bioética, mediante a exportação dos dados para ferramenta on-line do *Rayyan*, prevendo o cumprimento de melhor sistematização da seleção dos artigos, controle da ocorrência de inconsistência entre os pares e definição de consenso. As pesquisadoras tiveram reuniões on-line regulares para discutir o processo e, portanto, fortalecer a confiabilidade da seleção.

A estratégia de busca adotada em cada base de dados foi descritores/palavras chave, considerando o mneumônico P - (*Population* / enfermeiros); C - (*Concept* / problemas éticos); e C - (*Context* / atendimento pré-hospitalar móvel), descrita na Figura 1.

#### Extração dos dados

Para extração dos dados, elaborou-se quadro sinóptico, baseado nas orientações do JBI, contendo os elementos: autores, ano, país do estudo, objetivo, desenho e população.

#### Síntese dos resultados

Os resultados da pesquisa foram tratados pela análise descritiva dos dados, empregando a apresentação em tabelas e categorias temáticas.

## RESULTADOS

O levantamento dos dados foi iniciado com a obtenção de 847 estudos publicados sobre o tema. Destes, nove foram elegíveis para compor a amostra final deste estudo, conforme Figura 2. Destaca-se que os demais estudos se referiam às emergências em cenários hospitalares, às situações conflituosas ocorrentes entre outros profissionais da saúde, em contextos diversos, ou não atenderam aos elementos do acrônimo PCC. A amostra foi composta por oito artigos e uma dissertação da área do conhecimento da ética e bioética, no cenário do APH, realizados na Suécia<sup>(7,15,18)</sup>, no Irã<sup>(14,16-17)</sup>, na Turquia<sup>(12)</sup> e no Brasil<sup>(11,13)</sup>.

Quanto ao desenho de estudo adotado, os métodos qualitativos foram destacados como predominante na busca delimitada sobre o fenômeno problemas éticos, tendo em vista a discussão teórico-reflexiva da temática.

Os estudos incluídos na amostra foram publicados nos anos de 2006 a 2020, destacando-se um artigo publicado em 2006, como um trabalho de campo que tornou expressivo os conflitos éticos vivenciados pela equipe do APHM, sendo os demais realizados nos últimos nove anos do período.

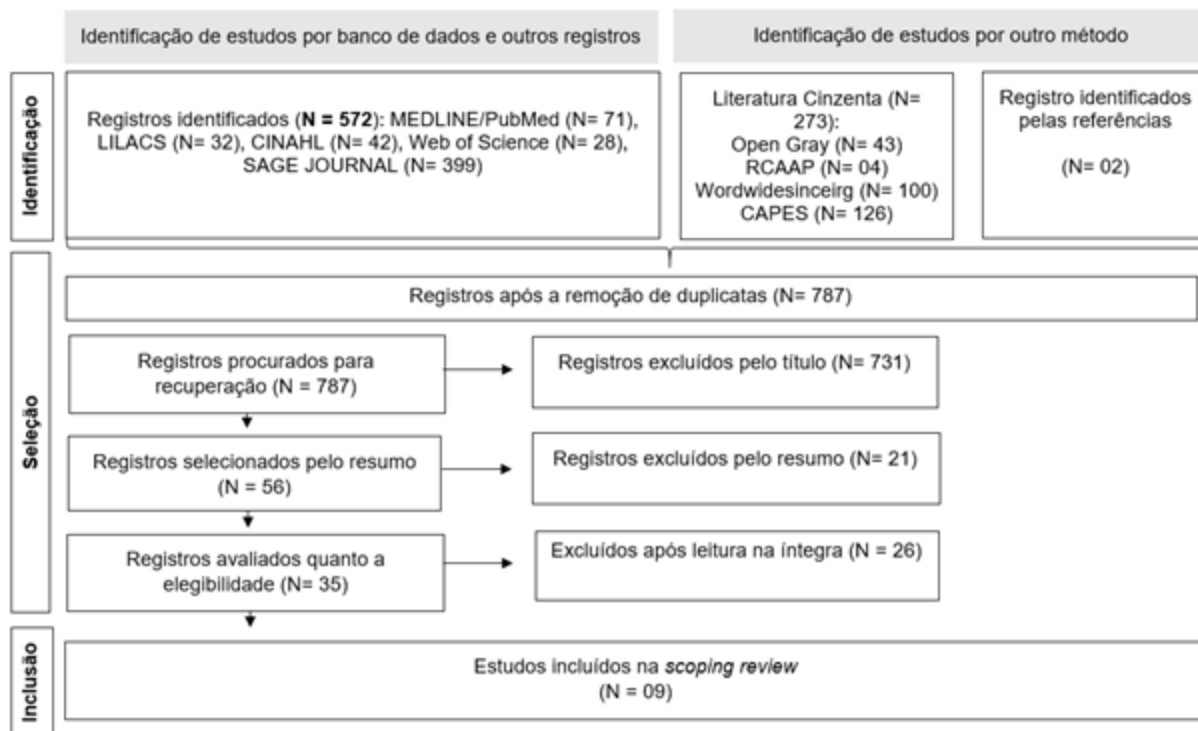
No tocante aos participantes do estudo, estes eram enfermeiros atuantes nos serviços de ambulância ou paramédicos. Apenas um dos estudos apresentou a amostra de estudantes de pós-graduação em enfermagem que retrata a formação especializada do enfermeiro, em serviço de ambulância<sup>(18)</sup>.

Dos estudos, 28% destacaram a recusa do paciente (tratamento/atendimento e transporte), atendimento com interferência de populares, tratamento fútil (intervenção que não traz benefícios para o usuário), seguido de 22% da amostra que

Fontes de dados	Sintaxe adotada
LILACS	(enfermagem) OR ( <i>nursing</i> ) OR ( <i>enfermeria</i> ) AND (ética) OR ( <i>ethics</i> ) OR (ética) AND ("Socorro de urgência") OR (" <i>Emergency Relief</i> ") OR ("socorro de urgência")
CINAHL	( <i>nurse</i> ) OR ( <i>nurses</i> OR <i>nursing</i> ) AND ( <i>ethics</i> ) OR ( <i>ethical dilemmas</i> ) OR ( <i>bioethics</i> ) AND ( <i>prehospital</i> ) OR ( <i>ambulances</i> )
MEDLINE/PubMed	( <i>Nurs*</i> ) AND ( <i>Ethics</i> ) AND ( <i>Prehospital</i> )
Web of Science	TS=( <i>nursing</i> ) AND TS=( <i>ethics</i> ) AND TS=( <i>prehospital</i> )
SAGE Journal	( <i>nurse</i> ) AND ( <i>ethics</i> ) AND ( <i>prehospital</i> )

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

**Figura 1** – Sintaxe de busca realizada nas bases de dados. Salvador, BA, Brasil, 2021



Fonte: Fluxograma PRISMA-ScR adaptado de Tricco et al., 2018.

**Figura 2** – Fluxograma PRISMA-ScR do processo de busca. Salvador, BA, Brasil, 2021

descreveram o cuidado influenciado por normas culturais e religiosas e o comprometimento da autonomia do usuário, respectivamente, como principais problemas éticos no cenário do APM, conforme Figura 3.

Verificou-se, ainda, que a maioria dos estudos desenvolvidos no Irã e na Suécia destacaram os valores culturais e religiosos como preceitos definidores de questões éticas.

Após a análise da amostra, os problemas éticos foram agrupados e apresentados sob forma de categorias temáticas: Problemas éticos na relação equipe/usuário/família; Problemas éticos oriundos das relações entre os profissionais envolvidos no atendimento; Problemas éticos relacionados à estrutura organizacional e gestão; Problemas éticos relacionados aos fatores externos que interferem no cenário do APM, conforme Figura 4.

<b>Artigos (países)</b>	<b>Autores, Anos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Desenho/população do estudo</b>
E1(7) Suécia	Sandman L; Nordmark A, 2006	Analisar e descrever os conflitos éticos enfrentados pelos profissionais no ambiente de emergência pré-hospitalar.	Estudo qualitativo com 29 participantes (enfermeiros e paramédicos)
E2(11) Brasil	Santana JCB; Silva RCL; Souza VAG; Graças APRM; Oliveira MM; Tálamo CP, 2012	Descrever o que pensam os profissionais de saúde do serviço de atendimento pré-hospitalar móvel sobre humanização e ética no atendimento às vítimas.	Estudo qualitativo com 17 profissionais atuantes em um SAMU (médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros).
E3(12) Turquia	Erbay H; Alan S; Kadioglu S, 2014	Identificar a opinião dos profissionais de saúde de emergência sobre a recusa de tratamento.	Estudo quantitativo, com aplicação de formulário entre 356 profissionais de saúde que atuam em serviço de ambulância (36 enfermeiros).
E4(13) Brasil	Oliveira SS, 2014	Compreender a experiência vivida pelas enfermeiras frente à deliberação moral no cuidado pré-hospitalar móvel.	Estudo qualitativo, com abordagem fenomenológica, com 12 enfermeiros atuantes nas unidades móveis de um SAMU metropolitano.
E5(14) Irã	Torabi M; Borhani F; Abbaszadeh A; Atashzadeh-Shoorideh F, 2017	Descrever as experiências do pessoal de emergência pré-hospitalar iraniano no campo da tomada de decisão ética.	Estudo qualitativo, com 15 profissionais (enfermeiros, bacharel em serviço médico de emergência e técnicos de emergência médica).
E6(15) Suécia	Karlsson M; Karlsson N, Hilli Y, 2017	Investigar as experiências de dilemas éticos de enfermeiras especializadas em ambulâncias suecas, associadas às situações de parada cardíaca em lares de pacientes adultos.	Estudo qualitativo, com nove enfermeiros de ambulância da Suécia.
E7(16) Irã	Torabi M; Borhani F; Abbaszadeh A; Atashzadeh-Shoorideh F, 2018	Identificar e descrever a experiência de ocorrências do pessoal dos serviços de emergência pré-hospitalar em tomada de decisão, quando se deparam com dilemas éticos.	Estudo qualitativo, com 14 profissionais do serviço de emergência médica, destes, sete enfermeiros.
E8(17) Irã	Torabi M; Borhani F; Abbaszadeh A; Atashzadeh-Shoorideh F, 2019	Identificar as barreiras para tomada de decisão ética de profissionais de atendimento pré-hospitalar no Irã.	Estudo qualitativo com análise de categoria temática, com 15 profissionais do serviço médico de emergência, sete enfermeiros.
E9(18) Suécia	Bremer A; Holmberg M, 2020	Descrever os conflitos éticos nas relações com os pacientes vivenciados por estudantes de pós-graduação em emergência, durante os estudos clínicos em ambulância.	Estudo qualitativo, com 69 estudantes de pós-graduação em enfermagem de emergência.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

**Figura 3** – Caracterização dos estudos incluídos na revisão de escopo. Salvador, BA, Brasil, 2021

CATEGORIAS TEMÁTICAS	PRINCIPAIS PROBLEMAS ÉTICOS NO APHM
Problemas éticos na relação equipe/usuário/família	Recusa do paciente <sup>(7,12,14,17-18)</sup> Ideal profissional com consideração da idade ou situação social <sup>(7,17)</sup> Desrespeito à autonomia do paciente <sup>(11-12,17-18)</sup> Cuidado influenciado por normas culturais e religiosas <sup>(7,13,17)</sup> Tratamento fútil <sup>(11,14-15)</sup> Comprometimento da privacidade do usuário <sup>(13,16)</sup> Comunicação ineficaz entre equipe/usuário/família <sup>(17-18)</sup> Violação de confidencialidade no momento do atendimento <sup>(7)</sup>
Problemas éticos na relação entre as equipes	Falta de conhecimento e experiência <sup>(13,16-17)</sup> Desrespeito entre membros das equipes <sup>(13)</sup> Discordância entre médicos reguladores e da intervenção <sup>(13)</sup> Barreiras na comunicação entre as equipes <sup>(12)</sup>
Problemas éticos relacionados à estrutura organizacional e gestão	Transporte de pacientes não emergenciais <sup>(7,17)</sup> Escassez de recursos <sup>(7,17)</sup>
Problemas éticos relacionados aos fatores externos que interferem no cenário do APH	Interferência do atendimento por populares presentes na cena <sup>(8,15,17,19)</sup> Atuação em cenários de risco que compromete a vida da equipe <sup>(11,14)</sup> Interferência de outros profissionais presentes na cena da ocorrência <sup>(7)</sup> Comprometimento da privacidade do profissional <sup>(13)</sup>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

**Figura 4** – Principais problemas éticos no APHM. Salvador, BA, Brasil, 2021

A discussão considerou os principais elementos evidenciados na ocorrência de problemas éticos no cenário do APHM.

## DISCUSSÃO

Este estudo de escopo possibilitou mapear a produção de conhecimento sobre os problemas éticos vivenciados na prática clínica dos enfermeiros do APHM. Para tanto, os principais problemas oriundos do tensionamento entre os valores, deveres e princípios existentes na prática dos enfermeiros foram categorizados.

Houve predominância de estudos realizados na Suécia e no Irã, estando estes em consonância com os resultados de revisão sistemática sobre a ciência do cuidado nos serviços de ambulância. A pesquisa, ainda, considerou que fatores não clínicos, como os conflitos éticos, ilustram implicações morais e, para tanto, precisam ser pautados durante a condução prática dos profissionais, pois a forma de conduzi-los são essenciais para minimização de sofrimento da equipe, de pacientes e familiares<sup>(19)</sup>.

Na primeira categoria, Problemas éticos na relação equipe/usuário/família, os estudos destacaram como interface a singularidade e adversidade para o atendimento pré-hospitalar<sup>(7,11-18)</sup>. Também, evidenciou-se o enfermeiro como agente do processo do cuidar que vivencia, junto aos membros das equipes, conflitos éticos no cenário na rua<sup>(13)</sup>.

A recusa do paciente relacionada ao tratamento e/ou transporte se configurou como o principal problema ético que caracteriza-se como grande entrave em situações limítrofes que tensiona o direito de escolha do usuário e a responsabilidade profissional<sup>(7,12,14,17-18)</sup>.

Nos estudos<sup>(11,14-15)</sup>, os enfermeiros também identificaram conflitos frente à ressuscitação e realização de tratamento fútil, visto que as decisões de início de reanimação cardiopulmonar e interrupção estão associadas às barreiras de comunicação entre equipes/usuários e membros das famílias. De modo similar, estudo realizado na Turquia destaca que a ocorrência de conflitos éticos dos profissionais da ambulância com o término da RCP parece diferir, quando consideram o fator idade<sup>(20)</sup>.

Os problemas éticos relacionados ao "cuidado influenciado por julgamento religioso e cultural, de idade", "ideário profissional", "desrespeito dos pacientes quanto às questões econômicas" estiveram presentes entre os estudos<sup>(7,15-18)</sup>. Assim, os valores dos profissionais, quando considerados de forma isolada e única, fragiliza a prestação de cuidados em situações de emergência<sup>(7,15)</sup>.

Para tanto, estudo realizado sobre valores pessoais e profissionais ressalta que a identificação e discussão de valores, como dignidade humana, privacidade, justiça, autonomia do usuário, compromisso, relacionamento humano, competência profissional, contribuem para mitigação

e resolução de problemas éticos, fortalecendo prática de cuidado de enfermagem adequada às necessidades dos usuários, nos serviços de assistência à saúde<sup>(21)</sup>. Considera-se, ainda, que a compaixão, objetividade e defesa do paciente são valores implicados na prática do APHM<sup>(17-18)</sup>. Assim, violação da garantia da autonomia<sup>(11-12,17-18)</sup>, manutenção da privacidade do usuário<sup>(13,16)</sup> e da confidencialidade<sup>(7)</sup> foram apresentados também como problemas éticos. No contexto do APHM, destacou-se que a tomada de decisão é realizada, em diversas circunstâncias, apenas sob a perspectiva dos profissionais, independente da vontade do paciente, prevalecendo o paternalismo no momento do atendimento<sup>(17-18)</sup>. Os profissionais também refletem sobre a pouca habilidade de comunicação terapêutica como barreira para tomada de decisão ética<sup>(12,17-18)</sup>.

Na apresentação da segunda categoria, Problemas éticos na relação entre as equipes, as dificuldades de comunicação e o desrespeito entre membros das equipes do pré-hospitalar foram citados como conflitos éticos frequentes enfrentados por enfermeiros no cenário do APHM<sup>(15,17-18)</sup>. O resultado converge com revisão integrativa acerca dos problemas éticos na Atenção Primária<sup>(22)</sup> e outro estudo de campo que explorou o fenômeno na prática da clínica de enfermeiros atuantes em unidade de clínica médica de um hospital universitário<sup>(23)</sup>.

Enfatiza-se, também, que as lacunas no desenvolvimento de interações sociais entre as equipes, com entraves na comunicação entre os profissionais atuantes na intervenção e no sistema de regulação das unidades móveis, são potencializadoras de problemas éticos no APHM<sup>(13)</sup>. Observou-se, também, no cenário brasileiro, discordância entre médicos reguladores e da intervenção<sup>(13)</sup>, como conflito ético ocorrente. Em consonância, estudo realizado com enfermeiros atuantes nos serviços de ambulância da Suécia expressa que o uso estratégico da capacidade de comunicar-se e colaborar são elementos-chave da competência ético profissional, pois favorece conduções satisfatórias em contextos que envolvem as famílias e os pacientes, em situações limítrofes e estressantes<sup>(3)</sup>.

Levantou-se que a carência de conhecimento técnico e experiência por parte de membros da equipe do APH são desencadeadores de PE<sup>(13,16-17)</sup>. No entanto, para as atividades desenvolvidas nos serviços de emergência, exige-se qualificação profissional de forma permanente, que atenda às especificidades do cuidado de enfermagem, no

que tange à prevenção, proteção e recuperação da saúde<sup>(24)</sup>.

Na terceira categoria, Problemas éticos relacionados a estrutura organizacional e gestão, a escassez de recursos materiais também foi apontada em estudos<sup>(7,17)</sup>. Nota-se que vivenciar situações limítrofes, exige ações do enfermeiro, que quando não sustentada com práticas seguras, podem comprometer a qualidade do cuidado e gerar práticas moralmente inadequadas<sup>(13,17)</sup>. Problemas éticos, como deslocamento de usuário sem necessidade de atendimento de emergência e transporte de pacientes não emergenciais, também, foram identificados no cenário pré-hospitalar. Estas situações descrevem dificuldades enfrentadas, com a funcionalidade organizacional do serviço, que descaracterizam o modelo assistencial e desfavorece o direito de acesso por aqueles que necessitam da assistência<sup>(7,17)</sup>.

Na quarta categoria temática, Problemas éticos relacionados aos fatores externos que interferem no cenário do APHM, os estudos evidenciaram a interferência de populares e/ou familiares e outros profissionais presentes em cena, como situações eticamente problemáticas que podem antecipar o transporte do paciente para o hospital, visando preservação da segurança da equipe<sup>(11,14,17-18)</sup>.

Estudo sobre a qualidade de vida de enfermeiros no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), realizado em estado brasileiro, aponta o ambiente físico como domínio avaliado e propulsor de condições estressoras, ansiedade, medo e angústia, que comprometem o desempenho profissional e favorecem a priorização do atendimento realizado pelas equipes<sup>(25)</sup>.

Outro estudo realizado no Irã cita as doenças infecciosas, como Ebola, H1N1 e Coronavírus, como fatores desencadeadores de condições de perigos e que interferem na tomada de decisão ética da equipe do pré-hospitalar, por proporcionar medo e insegurança entre os profissionais<sup>(26)</sup>. Ainda no cenário de atendimento na rua, a violação da privacidade profissional foi identificada como PE, que também compromete o exercício profissional de enfermeiros<sup>(13)</sup>. Exige-se, assim, relação interacional que envolva as equipes que estão na intervenção e aquelas que assumem o disparo das unidades móveis, visando equacionamento entre a garantia da segurança dos profissionais e a defesa do direito do usuário em ser atendido em situações de urgência e emergência<sup>(11,13-14)</sup>.

Para tanto, prevê-se a necessidade de discussões sobre as questões éticas implicadas no cenário do APMH, tendo em vista que a tomada de decisão é um desafio vivenciado constantemente pelas equipes, neste contexto. Recomenda-se a realização de treinamentos, entre os profissionais, que enfoquem situações difíceis na prática clínica, com a exposição de conflitos de valores, princípios e deveres, prezando pelo desenvolvimento de sensibilidade ética e redução de danos, durante os atendimentos no cenário pré-hospitalar<sup>(7,12-13,18)</sup>.

Destaca-se como limite deste estudo a exploração da temática, considerando apenas a categoria profissional enfermeiro, tendo em vista a dimensão do fenômeno e a atuação multiprofissional no cenário do APH.

O mapeamento dos principais problemas éticos ocorrentes na prática de enfermeiros do APMH pode fundamentar um juízo clínico, ético/reflexivo para discussões sobre o processo de tomada de decisões na prática clínica. Assim, torna-se essencial a incorporação de conhecimento ético e competência ética, como redutores da ocor-

## REFERÊNCIAS

1. O'Dwyer G, Konder MT, Reciputti LP, Macedo C, Lopes MGM. O processo de implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no Brasil: estratégias de ação e dimensões estruturais. *Cad Saúde Pública*. 2017;33(7):e00043716. <http://doi.org/10.1590/0102-311X00043716>
2. Wihlborg J, Edgren G, Johansson A, Sivberg B. Reflective and collaborative skills enhances Ambulance nurses' competence - A study based on qualitative analysis of professional experiences. *Int Emerg Nurs*. 2017;32:20-27. <http://doi.org/10.1016/j.ienj.2016.06.002>
3. Jafari M, Ebadi A, Khankeh HR, Maddah SSB, Hosseini MA. Development and validation of moral distress scale in pre-hospital emergency servisse providers. *Int J Emerg Serv*. 2022;11(2):263-276. <https://doi.org/10.1108/IJES-05-2021-0028>
4. Ribeiro SCC, Ferreira GI, Sallas J, Novaes MRCG, Guilhem DB. Ethical-professional decision-making in exceptional situations given the Covid-19 pandemic:

rência de decisões moralmente inadequadas, no contexto do atendimento na rua.

## CONCLUSÃO

Identificaram-se problemas éticos que permeiam a prática clínica profissional de enfermeiro, no contexto do APMH. Ciente de que as adversidades do atendimento na rua podem gerar conflitos oriundos das relações estabelecidas entre equipe/família/usuários, e profissionais envolvidos nos desfechos das ocorrências, e secundário a fatores externos intervenientes no atendimento e cultura institucional, evidencia-se o quanto é essencial a mitigação precoce de problemas éticos para busca de decisões prudentes e responsáveis.

Logo, propõe-se a ampliação de estudos que pautem os problemas éticos, como fonte de estratégias para tomada de decisões de enfermeiros atuantes no pré-hospitalar móvel, na perspectiva de prestação de socorro imediato seguro e ético.

## CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

- a scoping review. *Online Braz J Nurs*. 2022;21(suppl 2):e20226557. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.2022.6557>
5. Zoboli ELCP, Santos DV. Deliberação: sistematização da tomada de decisão ética. In: *Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde*. Barueri (SP): Manole; 2017.
6. Gracia D. Problemas con la deliberación. *Folia Human*. 2019;(3):1-16. <https://doi.org/10.30860/0013>
7. Sandman L, Nordmark A. Ethical conflicts in prehospital emergency care. *Nurs Ethics*. 2006;13(6):592-607. <https://doi.org/10.1177/0969733006069694> [incluída na revisão]
8. Oliveira SS, Lima AB, Santa Rosa DO, Freitas GF, Ferraz MOA. Experiences of the moral deliberation of nurses in mobile pre-hospital care. *Rev Baiana Enferm*. 2021;35:e38733. <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.38733>
9. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scop-



- ing Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis* [Internet]. Adelaide: JBI; 2020 [citado 2022 Jul 15]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
10. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
  11. Santana JCB, Silva RCL, Souza VAG, Graças APRM, Oliveira MM, Tálamo CP. Ethics and humanization of service in a pre-hospital care: what do you think health care professionals. *R Pesq Cuid Fundam Online*. 2012 [citado 2022 Jul 12];4(4):2744-2745. Disponível em: [http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/1746/pdf\\_598](http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/1746/pdf_598) [incluída na revisão]
  12. Erbay H, Alan S, Kadioglu S. Attitudes of prehospital emergency care professionals toward refusal of treatment: A regional survey in Turkey. *Nurs Ethics*. 2014;21(5):530-539. <https://doi.org/10.1177/0969733013505311> [incluída na revisão]
  13. Oliveira SS. Deliberação moral da enfermeira no cuidado pré-hospitalar à luz da fenomenologia social [dissertação de mestrado na internet]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2014 [citado 2022 Jul 24]. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16833/1/Oliveira%2c%20Simone\\_da\\_Silva\\_Disserta%c3%a7%c3%a3o.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16833/1/Oliveira%2c%20Simone_da_Silva_Disserta%c3%a7%c3%a3o.pdf) [incluída na revisão].
  14. Torabi M, Borhani F, Abbaszadeh A, Atashzadeh-Shoorideh F. Ethical decision-making based on field assessment: The experiences of prehospital personnel. *Nurs Ethics*. 2017;26(4):1075-1086. <https://doi.org/10.1177/0969733017736925> [incluída na revisão].
  15. Karlsson M, Karlsson N, Hilli Y. Ethical dilemmas during cardiac arrest incidents in the patient's home. *Nurs Ethics*. 2017;26(2):625-637. <https://doi.org/10.1177/0969733017709337> [incluída na revisão].
  16. Torabi M, Borhani F, Abbaszadeh A, Atashzadeh-Shoorideh F. Experiences of pre-hospital emergency medical personnel in ethical decision-making: a qualitative study. *BMC Med Ethics*. 2018;19(1):95. <https://doi.org/10.1186/s12910-018-0334-x> [incluída na revisão]
  17. Torabi M, Borhani F, Abbaszadeh A, Atashzadeh-Shoorideh F. Barriers to ethical decision-making for pre-hospital care professionals. *Nurs Ethics*. 2020;27(2):407-418. <https://doi.org/10.1177/0969733019848044> [incluída na revisão]
  18. Bremer A, Holmberg M. Ethical conflicts in patient relationships: Experiences of ambulance nursing students. *Nurs Ethics*. 2020;27(4):946-959. <https://doi.org/10.1177/0969733020911077> [incluída na revisão]
  19. Sundström BW, Bremer A, Lindström V, Vicente V. Caring science research in the ambulance services: an integrative systematic review. *Scand J Caring Sci*. 2018;33(1):3-33. <https://doi.org/10.1111/scs.12607>
  20. Bremer A, Sandman L. Futile cardiopulmonary resuscitation for the benefit of others: an ethical analysis. *Nurs Ethics*. 2011;18(4):495-504. <https://doi.org/10.1177/0969733011404339>
  21. Nobre TC, Heliodoro EA, Rosa DO. Valores pessoais e profissionais de enfermeiros. *Enferm Foco*. 2021;12(1):132-138. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3487>
  22. Dourado JVL, Aguiar FAR, Lopes RE, Silva MAM, Ferreira Júnior AR. Ethical problems experienced by nurses in the Family Health Strategy. *Rev Bioét. (Impr.)*. 2020;28(2):356-364. <https://doi.org/10.1590/1983-80422020282397>
  23. Yasin JCM, Barlem ELD, Barlem JGT, Silveira RS, Dalmolin GL, Andrade GB. The ethical dimension of problems faced

in general medicine: relationship with moral sensitivity. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2020;28:e3309. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4033.3309>

24. Taveira RPC, Silva JLL, Souza RD, Rego VTSM, Lima VF, Soares RS. Nurse's role in emergency pre-hospital care. *Glob Acad Nurs*. 2021;2(3):e156. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200156>
25. Cabral CCO, Bampi LNS, Queiroz RS, Araújo AF, Calasans LHB, Vaz TS. Qual-

ity of life of nurses from the mobile emergency care service. *Text Contexto Enferm*. 2020;29:e20180100. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0100>

26. Bijani M, Abedi S, Karimi S, Tehranineshat B. Major challenges and barriers in clinical decision-making as perceived by emergency medical services personnel: a qualitative content analysis. *BMC Emerg Med*. 2021;21(1):11. <https://doi.org/10.1186/s12873-021-00408-4>

#### CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do projeto: Oliveira SS, Pitzer CMT, Ferraz MOA, Lírio LKS, Santa Rosa DOS, Freitas KS, Souza EO

Obtenção de dados: Oliveira SS, Pitzer CMT, Ferraz MOA, Lírio LKS, Santa Rosa DOS, Freitas KS

Análise e interpretação dos dados: Oliveira SS, Pitzer CMT, Ferraz MOA, Lírio LKS, Santa Rosa DOS, Freitas KS, Souza EO

Redação textual e/ou revisão crítica do conteúdo intelectual: Oliveira SS, Pitzer CMT, Ferraz MOA, Lírio LKS, Santa Rosa DOS, Freitas KS, Souza EO

Aprovação final do texto a ser publicada: Oliveira SS, Pitzer CMT, Ferraz MOA, Lírio LKS, Santa Rosa DOS, Souza EO

Responsabilidade pelo texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Oliveira SS, Pitzer CMT, Ferraz MOA, Lírio LKS



Copyright © 2023 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.